

Despertar

O Retorno ao Nosso Lar

Roberto Portoghese Júnior

Despertar – O retorno ao Nosso Lar
Roberto Portoghese Júnior

Copyright © Roberto Portoghese Júnior

Projeto gráfico, diagramação e capa
Bruno S. Felix - Instagram: @BDesigner

Capa
Imagens para montagem: Freepik.com ©

ISBN: 978-65-01-22299-8

Todos os direitos reservados. Este livro ou qualquer parte dele não pode ser reproduzido ou usado de forma alguma sem autorização expressa, por escrito, do autor ou editor, exceto pelo uso de citações breves em uma resenha do livro.

Primeira edição, 2024

Índice

Sinopse	6
Prefácio	7
I - Novos Caminhos	9
II - A evolução da consciência	27
III - Abismo Umbralino	46
IV - O encontro com Sebastiana	55
V - Uma visita inesperada	69
VI - O resgate de Juvêncio	81
VII - A marca da escravidão	95
VIII - Eras da alma	109
IX - Na sessão mediúnica	124
X - Enquanto isso na Terra	140
XI - De volta ao abismo	151
XII - Uma surpresa inesquecível	163
XIII - Pai José de Aruanda	175
XIV - O chamado Draconiano	190
XV - O apelo das colônias espirituais	205
XVI - A escalada dos conflitos na Terra	219
XVII - A batalha espiritual	238
XVIII – Final	247

Agradecimentos

Agradeço a Deus, aos meus pais e a todos que colaboraram direta ou indiretamente para a criação deste livro.

Sinopse

Severino, ao se tornar um jovem morador de rua, se viu abandonado e esquecido, encontrando um triste fim nas ruas de São Paulo. A fome e o frio de uma noite de inverno o levaram a um desencarne precoce, deixando para trás uma vida marcada pela solidão e pela dor.

Em um novo despertar, Severino se encontra na colônia espiritual Nosso Lar. Cercado por mentores e amigos de vidas passadas, ele inicia uma jornada de autoconhecimento e cura. Através de encontros com pessoas que marcaram sua existência terrena, Severino relembra suas experiências e compreende as escolhas que o levaram ao sofrimento.

Sob a orientação espiritual, Severino descobre que somente o trabalho em prol do próximo pode libertá-lo das sombras do passado. Ao auxiliar outros Espíritos em suas próprias jornadas, ele encontra propósito e transformação, adquirindo a força necessária para seguir em frente.

Nesta emocionante narrativa, acompanhamos a evolução de Severino em direção à luz. Sua história é um convite à reflexão sobre a vida, a morte e a importância do amor e da compaixão. Ao trilhar o caminho da regeneração, Severino nos inspira a buscar um futuro mais luminoso e a construir um mundo melhor para todos.

Prefácio

Após a jornada fascinante que compartilhamos em "Draconis Redemptio", onde conhecemos Severino em sua encarnação na Terra, como um draconiano exilado, agora nos encontramos em um novo capítulo de sua existência.

Este livro, que você tem em mãos, é a continuação de sua saga: uma narrativa que não só se aprofunda nas memórias e conflitos do protagonista, mas que agora nos leva além das barreiras da vida humana, rumo a dimensões espirituais que estão em constante transformação.

Severino, que até então enfrentou a complexidade de ser um humano encarnado, agora desencarnou e se encontra na Colônia Espiritual Nosso Lar.

Esta nova fase nos apresenta um cenário dramático e pulsante, onde os ecos de outra grande Guerra Mundial ressoaram. A destruição e o sofrimento que acompanharam aquele episódio trágico da história humana deixaram marcas indeléveis não apenas na Terra, mas também nas esferas espirituais.

Nosso Lar não é um espaço de simples paz e serenidade. É um lugar que abriga memórias, fantasmas de vidas passadas e desafios que precisam ser enfrentados. Severino, com suas experiências de várias vidas e um peso crescente em seu coração, se vê convocado a um novo drama: não apenas o de lembrar o que passou, mas de atuar ativamente na recuperação dos Espíritos que foram dispersos pela tragédia da guerra. Ele se vê diante de um chamado vital, que exige coragem, compaixão e uma conexão profunda com os outros.

Ao longo das páginas desta obra, você encontrará uma mistura de aventuras e reflexões profundas, enquanto Severino navega pelos desafios que a vida espiritual lhe impõe. Ele

encontrará amigos e aliados após sua desencarnação, mas também enfrentará inimigos e sombras de sua própria origem que ameaçam seu propósito. O que acontece com as almas que não encontram a paz, e como a coragem de um ser pode influenciar o destino de muitos?

A jornada de Severino não é apenas uma busca de autocohecimento, mas uma missão de amor e libertação.

Através do dever das experiências, este livro explora não só a questão da redenção espiritual, mas também as teias de interconexão que unem todos os seres, sejam eles materiais ou imateriais. É uma reflexão sobre a importância da compreensão e do perdão, tanto para os vivos quanto para aqueles que habitam as esferas espirituais.

Convido você, leitor, a embarcar nesta nova aventura. Que as páginas a seguir iluminem seu entendimento sobre a fragilidade e a força da alma humana, e que, de alguma forma, a história de Severino inspire você a refletir sobre suas próprias batalhas e vitórias.

Que as lições deste livro ecoem além de sua leitura, trazendo à luz a beleza de cada fragmento de vida e a importância do amor como a força mais poderosa que podemos oferecer ao universo.

Vamos juntos desbravar os mistérios que cercam a jornada de Severino, e, com ele, buscar as promessas de um mundo melhor, mesmo que tangenciado pelas dores do passado.

O autor

Capítulo I

Novos Caminhos

O ar perfumado de jasmim e lírios envolvia Severino, conduzindo-o por um caminho sinuoso entre lindos jardins. Flores de todas as cores competiam em beleza, pintando o cenário com tons vibrantes. Edifícios de linhas futuristas, com vitrais que filtravam a luz em tons pastel, se erguiam imponentes, contrastando com a natureza exuberante.

Veículos esbeltos, de formatos inusitados, deslizavam suavemente pelos céus, transportando aqueles que ainda não dominavam a arte de se locomover pelo pensamento. A energia vibrante e a paz que emanavam de cada canto da cidade espiritual de Nosso Lar faziam com que Severino se sentisse leve e em harmonia com o Universo.

Com passos firmes e um sorriso nos lábios, Severino seguiu em direção ao Auditório Bezerra de Menezes. A expectativa pela palestra do orador Clarêncio crescia a cada momento. Ao chegar à entrada, foi recebido por sua mentora, Jurema, que o aguardava com um gesto acolhedor. Juntos, adentraram o auditório, prontos para absorver as palavras sábias que seriam compartilhadas.

O auditório Bezerra de Menezes, com suas luminárias suaves e bancos confortáveis, estava repleto de Espíritos aprendizes, todos ansiosos pela palestra do mentor Espiritual. Severino, com seu olhar curioso, buscava um lugar estratégico para absorver cada palavra daquela sabedoria ancestral.

Clarêncio, com sua aura serena e voz suave, iniciou a palestra:

– Meus queridos irmãos, a Terra, nosso planeta de provas e expiações, está prestes a dar um grande salto evolutivo. A partir do século XXI, a humanidade terá contato com tecnologias que até então eram apenas sonhos. Veículos que desafiarão a gravidade, permitindo aos homens voar livremente pelos céus e além. Doenças que hoje acometem a humanidade serão curadas, e a expectativa de vida será significativamente prolongada, graças aos avanços da engenharia genética. Isso sem falar da criação de aparelhos que nos conectarão com os encarnados na Terra.

Um murmúrio de espanto percorreu o auditório. Severino, com os olhos arregalados, mal conseguia acreditar no que ouvia.

O mentor prosseguiu:

– Além disso, a consciência humana evoluirá, e a alimentação será transformada. A carne, como a conhecemos, será substituída por alimentos cultivados em laboratório, ricos em nutrientes e livres de sofrimento animal. A compaixão e o respeito pela vida se tornarão valores universais.

Ao final da explanação, Severino procurou seu amigo Elizeu:

– Elizeu, você ouviu o que Clarêncio disse? É incrível! Novas tecnologias, cura para todas as doenças... – Severino estava entusiasmado.

– Sim, Severino. É um tempo de grandes mudanças. Toda essa evolução será fundamental para que a humanidade possa se conectar com seres de outras constelações e aprender com eles.

– Elizeu completou.

– É verdade! E pensar que a alimentação também vai mudar... – Severino refletiu. É uma pena que muitas pessoas ainda não compreendam a importância de respeitar a vida em todas as suas formas.

Após a palestra, Severino e Elizeu se juntaram a Sérgio, Carlos e outros irmãos para um jantar especial no refeitório. A

sopa, feita com ingredientes cultivados nos laboratórios da colônia, era deliciosa e nutritiva, embora fossem formas pensamento. Enquanto saboreavam a refeição, os amigos conversavam sobre as revelações recebidas, sonhando com um futuro mais justo e harmonioso para a Terra.

O refeitório da colônia espiritual Nosso Lar, dentro do Ministério do Auxílio, no momento em que Severino estagiou em seu processo evolutivo, foi um ponto de encontro para conversas e reflexões. Elizeu e Jurema, acompanhavam Severino em sua dieta semelhante à da Terra.

Elizeu, com sua voz calma e sábia, iniciou a conversa:

– Irmãos, a cada dia que passa, mais me convenço da importância do aprendizado e da reforma íntima. É através deles que nos elevamos espiritualmente e nos aproximamos da perfeição.

Jurema, com um olhar pensativo, concordou:

– Verdade, Elizeu. A evolução espiritual é um caminho árduo, mas gratificante. A cada lição aprendida, a cada vício superado, nos sentimos mais leves e mais próximos da Fonte Divina.

Severino, sempre prático, complementou:

– E não podemos nos esquecer da importância do trabalho. É através dele que colocamos em prática tudo o que aprendemos e ajudamos outros Espíritos a evoluírem.

A conversa fluiu naturalmente, abordando diversos aspectos da vida espiritual, mas foi Jurema que trouxe uma nova e importante informação:

– Falando em evolução espiritual, recebemos uma notícia que nos deixou bastante preocupados. Espíritos de esferas superiores nos informaram que um *grande* número de Espíritos sofredores está prestes a chegar ao Umbral. Precisamos nos preparar para recebê-los e iniciá-los no processo de regeneração.

Elizeu e Severino se entreolharam, surpresos com a notícia:

– Mas por que isso está acontecendo, Jurema? – questionou Elizeu.

– Eles não revelaram os motivos, mas enfatizaram a urgência da situação. Pediram que acelerássemos nos trabalhos de resgate nesta semana, pois cada alma salva é uma vitória para a luz.

Com um sentimento de dever e compaixão, os três amigos concluíram o jantar. A conversa os deixou mais determinados a cumprir sua missão. Ao se levantarem da mesa, dirigiram-se aos seus aposentos, prontos para um descanso merecido. Amanhã seria mais um dia de desafios e recompensas, um dia dedicado a servir ao próximo e a construir um mundo espiritual mais justo e fraterno.

A alvorada em Nosso Lar era sempre serena. Os raios solares filtravam-se pelas copas das árvores, pintando o céu de tons pastel. Elizeu, Jurema e Severino já estavam em seus postos de trabalho, prontos para mais um dia de serviço.

Elizeu, como sempre, dedicava-se aos trabalhos de assistência aos recém-chegados do Umbral. Com paciência e carinho, ele os acolhia, oferecendo palavras de conforto e orientação.

– A paz esteja convosco, irmãos – dizia ele, com um sorriso sereno. Vocês estão em casa agora.

Jurema, por sua vez, estava envolvida em atividades de ensino. Em uma ampla sala, ela ministrava palestras sobre temas como caridade, perdão e evolução espiritual. Seus alunos, com olhares atentos, absorviam cada palavra.

– O amor é a força que move o universo – ensinava ela. Cultivem-no em seus corações e serão felizes.

Severino, com sua energia contagiante, auxiliava um grupo de trabalhadores em uma das áreas mais necessitadas do Umbral. Com ferramentas simples, mas eficazes, eles

realizavam obras de reconstrução e limpeza, transformando um ambiente caótico em um lugar mais agradável.

– O trabalho dignifica o homem – costumava dizer ele, incentivando seus companheiros.

Ao final do dia, os três amigos costumavam se encontrar nos jardins da colônia para um momento de relaxamento e reflexão. Sentados em um banco de pedra, sob a sombra de uma grande árvore, compartilhavam suas experiências e aprendizados.

– Hoje tive uma conversa muito interessante com um Espírito que passou por muitas dificuldades em suas vidas passadas – contou Elizeu. Ele me disse que o perdão foi a chave para sua libertação.

– E eu – disse Jurema, acompanhei um grupo de Espíritos que estavam muito resistentes à mudança. Foi preciso muita paciência e amor para que eles começassem a enxergar a luz.

Um dia, durante um de seus encontros nos jardins, os três amigos foram surpreendidos por um convite especial. Um emissário de uma esfera espiritual superior os procurou para comunicar que haviam sido escolhidos para participar de um importante congresso.

– Vocês foram indicados por seus excelentes trabalhos – disse o emissário. Sua dedicação e altruísmo são um exemplo para todos nós.

Elizeu, Jurema e Severino ficaram emocionados com a notícia. A viagem seria breve, mas repleta de desafios, mas eles estavam dispostos a enfrentá-los. Afinal, a oportunidade de aprender e servir a um propósito maior era algo que não podiam deixar passar.

A jornada de Elizeu, Jurema e Severino em Nosso Lar era apenas o início de uma grande aventura. A cada dia, eles descobriam novos mundos, conheciam pessoas incríveis e aprendiam

lições valiosas. E, a cada desafio superado, sentiam-se mais próximos da elevação espiritual.

A convite do Ministério do Esclarecimento, Elizeu, Jurema e Severino embarcaram numa jornada cósmica rumo ao Congresso Estelar, na magnífica colônia de Nova Aurora. A viagem foi uma experiência transcendental, repleta de paisagens celestiais e encontros com mestres de luz de outros sistemas planetários.

Ao chegarem em Nova Aurora, foram recebidos com muito amor. A colônia era uma obra de arte cósmica, com jardins luminosos que se estendiam até onde a vista alcançava, prédios futuristas que pareciam flutuar no ar e uma vista deslumbrante de Júpiter vista dos portões de entrada.

O congresso foi um marco na vida espiritual dos três amigos. Aprenderam sobre novas técnicas de cura, métodos avançados de ensino e as últimas descobertas da ciência espiritual. Durante as palestras, foram apresentados conceitos como a unidade cósmica, a importância do livre-arbítrio e a natureza da criação.

– Nunca imaginei que o universo fosse tão complexo e ao mesmo tempo tão simples – exclamou Elizeu, contemplando a beleza da sala de conferências.

– A cada palavra que escuto, me sinto mais conectado com a Fonte Divina – completou Jurema, com os olhos brilhando de emoção.

Severino, sempre prático, anotou tudo o que considerava importante.

– Essas informações serão muito úteis para o nosso trabalho na colônia – afirmou.

De volta a Nosso Lar, os três amigos compartilharam seus conhecimentos com os demais Espíritos. Organizaram palestras, e grupos de estudo, sob a mentoria de Clarêncio levando a um renascimento espiritual na colônia. Novos projetos foram ini-

ciados, como a criação de um centro de pesquisas espirituais e a expansão dos trabalhos de assistência aos Espíritos menos evoluídos. Todos subordinados aos Ministérios do Auxílio, Regeneração e Esclarecimento.

– Com os conhecimentos que adquirimos, podemos oferecer um atendimento ainda mais eficaz aos nossos irmãos – disse Elizeu, durante uma reunião com a equipe de assistência.

– E podemos inspirar outros a buscarem a evolução espiritual – acrescentou Jurema, com entusiasmo.

Severino concordou:

– A união faz a força. Juntos, podemos construir um mundo melhor para todos.

A amizade entre Elizeu, Jurema e Severino se fortaleceu ainda mais após a viagem. Eles se tornaram grandes trabalhadores, guiando muitos Espíritos em direção à luz. A colônia de Nosso Lar passou a ser um exemplo de progresso e desenvolvimento espiritual, atraindo Espíritos de outras Colônias de transição.

Com o passar dos anos, a Colônia continuou a crescer e a evoluir. Novos jardins foram criados, prédios mais modernos foram construídos e a tecnologia espiritual avançou cada vez mais.

Mas, apesar de todas as mudanças, os valores fundamentais da colônia permaneceram inalterados: a fé, a esperança, a caridade e a busca constante pela perfeição.

Elizeu, Jurema e Severino, continuavam a trabalhar incansavelmente em prol da evolução espiritual de todos. Eles sabiam que a jornada era longa e que ainda havia muito a ser feito, mas estavam confiantes de que, com a ajuda de Deus e de todos os seres de luz, um dia alcançariam um estágio evolutivo muito melhor.

Com o retorno do congresso, Nosso Lar vivenciava uma nova era de florescimento espiritual.

A semente do conhecimento havia sido plantada, e agora era hora de cultivá-la. Elizeu, Jurema e Severino, inspirados por suas experiências, sentiram a necessidade de compartilhar seus aprendizados com as gerações futuras.

– Acredito que chegou a hora de solicitarmos autorização para criarmos uma escola para as crianças e adolescentes – propôs Elizeu durante uma reunião com os demais conselheiros. Um lugar onde eles possam aprender sobre espiritualidade de forma lúdica e divertida. Esses Espíritos que desencarnaram de forma precoce, precisam de orientação para compreenderem os processos de crescimento na Colônia.

A idéia foi aclamada por todos. Após algum tempo, a Escola menino Jesus estava pronta para receber seus primeiros alunos. A escola era um lugar mágico, com salas de aula temáticas, jardins exuberantes e um observatório astronômico de onde era possível contemplar a vastidão do universo.

– As crianças são esponjas, absorvem tudo o que aprendem – disse Jurema, que se tornou a diretora da escola. Vamos ensiná-las a amar, a perdoar e a ser gratas por tudo o que têm.

Severino, com sua energia incansável, se juntou a equipes de resgate nas Zonas Umbralinas.

– Existem muitos Espíritos sofrendo nessas regiões– disse ele. Precisamos ajudá-los a encontrar a luz.

Os voluntários passaram por um treinamento rigoroso, aprendendo técnicas de projeção espiritual, comunicação mediúnica e primeiros socorros espirituais.

– É uma missão nobre, mas também muito desafiadora – afirmou um dos voluntários. Mas sei que estamos fazendo a diferença.

Outra novidade foi a construção do Templo da Harmonia como um marco na história de Nosso Lar. O templo era um lugar sagrado, onde os Espíritos podiam se conectar com a

Fonte Divina e celebrar as cerimônias espirituais dentro das crenças que cada um tinha enquanto encarnado, respeitando assim a diversidade das culturas.

– O templo será um espaço de paz e harmonia – disse um dos arquitetos. Um lugar onde todos poderão encontrar conforto e inspiração.

* * *

Certo dia, uma notícia surpreendente abalou a colônia: líderes espirituais de outras esferas estavam a caminho de Nosso Lar. Os mestres da divina luz, como eram chamados, eram seres de luz com conhecimentos milenares sobre a espiritualidade.

A chegada dos mestres foi um evento grandioso. Eles foram recebidos com honras e passaram a compartilhar seus ensinamentos com os Espíritos de Nosso Lar. Os mestres falaram sobre a importância da união entre todas as formas de vida, a necessidade de preservar o equilíbrio cósmico e a importância de seguir o caminho do coração.

– Vocês são um exemplo para toda a Colônia – disse um dos mestres. Continuem seu trabalho com dedicação e amor.

Com a vinda dos mestres e o florescimento da espiritualidade em Nosso Lar, surgiu a necessidade de aprofundar os estudos e pesquisas sobre a natureza do universo e da consciência. Elizeu, sempre ávido por conhecimento, propôs a criação de uma Universidade espiritual dentro do Ministério do Esclarecimento.

– A Universidade será um farol de sabedoria, iluminando os caminhos de todos aqueles que buscam a verdade – afirmou Elizeu durante uma reunião com os conselheiros.

A idéia foi recebida com entusiasmo. A Universidade Francisco Cândido Xavier, como foi chamada, oferecia cursos avançados em teologia, metafísica, astronomia, psicologia, filosofia,

ciências espirituais e muitas outras áreas do conhecimento. Espíritos de diversas Colônias se inscreveram para estudar na prestigiada instituição espiritual.

Nesse momento a Colônia Nosso Lar deixa de ser uma Colônia de transição para se tornar uma Colônia permanente ligada à formação e educação de Espíritos de várias colônias.

– Aqui, podemos explorar os mistérios do cosmos e desvendar os segredos da criação, disse um estudante entusiasmado.

Enquanto Nosso Lar vivenciava um período de grande prosperidade espiritual, forças das trevas observavam com inveja o progresso da Colônia. Essas entidades negativas, movidas pelo ódio e pela destruição, planejavam um ataque para destruir a paz e a harmonia da comunidade.

– Eles tentarão infiltrar-se em nossas fronteiras através de tecnologias avançadas e manipular as mentes dos mais fracos. Ficamos sabendo que já estão criando uma forte influência na Terra através de movimentos políticos extremistas – alertou um dos mestres da divina luz.

Para se proteger, os habitantes de Nosso Lar fortaleceram as defesas da colônia. As cercas eletromagnéticas foram aprimoradas, e um sistema de vigilância constante foi implantado. Além disso, os Espíritos foram treinados para desenvolver suas habilidades mentais e se protegerem das influências negativas.

– A melhor defesa é o ataque – disse Severino. Vamos usar nosso poder mental para criar um escudo protetor em torno da colônia.

Jurema, com sua habilidade em cura, desenvolveu técnicas para neutralizar as energias negativas e ajudar os Espíritos que fossem afetados pelas forças das trevas. A compaixão é nossa maior arma – afirmou ela.

A luta contra as forças das trevas foi longa e árdua. Houve momentos de grande tensão e sofrimento, mas os habitantes de

Nosso Lar nunca perderam a esperança. Com a ajuda dos mestres e a união de todos os Espíritos, eles conseguiram repelir os ataques e garantir a segurança da colônia naquele momento.

– A vitória é nossa! – Exclamou Elizeu, com os olhos brilhando de alegria. Mostramos ao Universo que a luz sempre vencerá as trevas.

* * *

O tempo, como um rio caudaloso, molda e transforma tudo ao seu redor. Nosso Lar não foi exceção. Aquela Colônia espiritual, tão bem descrita por André Luiz, evoluiu de maneira exponencial, refletindo a própria expansão da consciência universal.

Aulus, um veterano dos tempos de André Luiz e agora um sábio conselheiro, reunia um grupo de Espíritos para uma palestra sobre a evolução da colônia:

– Quando André Luiz nos descreveu Nosso Lar, ele nos apresentou um retrato de uma época – começou Aulus. Mas a vida, como sabemos, é um constante movimento. E assim como uma semente se transforma em árvore, Nosso Lar floresceu e se expandiu.

As edificações que antes já eram avançadas para aquele tempo, agora eram verdadeiras obras de arte arquitetônica, com designs inspirados em diversas culturas cósmicas.

Os ministérios se multiplicaram, cada um especializado em uma área específica do conhecimento espiritual.

A população, que já era numerosa nos tempos de André Luiz, cresceu exponencialmente, com a chegada de Espíritos de diversas partes do planeta Terra e de outros orbes. O próprio André Luiz exercia tarefas de grande elevação pelos seus trabalhos prestados à Doutrina Espírita e à espiritualidade como um todo.

– As tecnologias também avançaram de forma impressionante – continuou Aulus. Hoje, podemos nos comunicar instantaneamente com Espíritos de outras dimensões, realizar viagens interdimensionais e acessar um banco de dados universal com informações sobre todas as formas de vida.

Severino, que sempre foi curioso, se manifestou:

– Aulus, eu tenho uma descoberta intrigante. Durante minhas pesquisas, encontrei registros de uma de minhas encarnações. Eu fui um Draconiano, exilado da constelação de Alpha Draconis. Isso aconteceu muito antes dos Capelinos moldarem a humanidade.

A revelação de Severino causou grande surpresa entre os presentes.

– A história da humanidade é muito mais complexa do que imaginávamos – comentou um dos ouvintes.

Aulus sorriu:

– É verdade. A Terra foi um palco para muitos dramas cósmicos. As civilizações extraterrestres sempre estiveram envolvidas na evolução da humanidade, mas muitas vezes suas ações foram distorcidas e mal interpretadas.

– Mas por que não revelamos essas informações aos encarnados? – questionou a aluna Dominique.

– Porque a humanidade ainda não está preparada para lidar com toda verdade – respondeu Aulus. Imagine o caos que seria causado se soubessem que não estão sozinhos no Universo e que foram objeto de experimentos genéticos.

– E o Chico Xavier? Por que ele não nos revelou tudo? – indagou Severino.

– Chico Xavier foi um canal extraordinário, mas ele tinha suas limitações – explicou Aulus. Ele transmitiu as informações que estavam ao seu alcance, mas muitas vezes, os mentores

tiveram que adaptar as mensagens para que fossem compreendidas pelos leitores da época.

– Além disso, o nosso canal mediúnico partiu, deixando uma lacuna nas comunicações – completou o interlocutor.

– Mas isso não significa que devemos nos calar – afirmou Severino. Um dia, a humanidade estará pronta para saber a verdade.

Aulus concordou:

– Sim, um dia. Mas até lá, continuaremos trabalhando em silêncio, preparando o caminho para uma nova era de consciência.

A palestra de Aulus abriu novas perspectivas para todos os presentes. Eles perceberam que a história da humanidade era muito mais rica e complexa do que imaginavam. E que a verdade, por mais difícil que fosse de aceitar, era fundamental para o crescimento espiritual dos seres humanos.

A revelação da complexa história da humanidade e da existência de civilizações extraterrestres ecoou por toda a colônia. A notícia se espalhou rapidamente, gerando um misto de espanto, curiosidade e expectativa. A comunidade espiritual de Nosso Lar se preparava para um novo capítulo na história humana, um capítulo repleto de desafios e oportunidades.

* * *

Aulus, em nova reunião com os conselheiros, aprofundou a discussão sobre a iminente revelação:

– Em breve, a humanidade estará pronta para estabelecer contato com civilizações avançadas – afirmou ele. Mas esse contato não será abrupto, e sim gradual, como um amanhecer que ilumina o céu antes do Sol surgir.

– Sinais nos céus já estão sendo observados em todo o planeta – continuou Aulus.

– Objetos luminosos, formações estranhas nas nuvens, e até mesmo mensagens codificadas em sinais de rádio. Essas manifestações são preparativos para um contato mais direto e efetivo.

Jurema, com sua sensibilidade espiritual aguçada, completou:

– Sentimos uma vibração diferente no planeta. Uma energia de transformação que está preparando a humanidade para essa nova realidade.

Na Terra, a comunidade científica e o público em geral estavam cada vez mais fascinados pelos fenômenos aéreos inexplicáveis. Vídeos e fotos de Óvnis viralizaram nas redes sociais, gerando debates acalorados sobre a possibilidade de vida extraterrestre.

Governos de diversos países começaram a divulgar informações sobre seus programas de pesquisa ufológica, antes mantidos em sigilo. A revelação gradual da verdade sobre a existência de outras civilizações causou um impacto profundo na sociedade, levando as pessoas a questionarem suas crenças e a buscarem um novo significado para a vida.

– Estamos vivendo um momento único na história da humanidade – afirmou um renomado cientista em uma entrevista na Terra. A descoberta de que não estamos sozinhos no universo nos obriga a repensar nosso lugar no cosmos e a buscar a união entre as nações.

Em Nosso Lar, os Espíritos acompanhavam com atenção os acontecimentos na Terra. Sabiam que a revelação completa ainda levaria algum tempo, mas estavam confiantes de que a humanidade estava no caminho certo.

– A humanidade está despertando para sua verdadeira natureza – afirmou Severino. E nós, como Espíritos mais esclarecidos, temos o dever de guiá-los nessa jornada.

A partir daí a colônia intensificou seus esforços para auxiliar a humanidade em sua transição para uma nova era.

Mensagens de esperança e otimismo foram transmitidas através de médiuns, preparando o terreno para um futuro onde a humanidade poderia finalmente tomar seu lugar entre as estrelas.

Com os céus cada vez mais agitados e as evidências da existência de vida extraterrestre se tornando inegáveis, a humanidade entrou em um período de profunda transformação. A visão de mundo que havia sido moldada por séculos de dogmas e crenças limitantes começou a se desintegrar, dando lugar a uma nova compreensão da realidade.

Em Nosso Lar, os habitantes acompanhavam com alegria esse processo. Sabiam que a humanidade estava pronta para receber a verdade sobre sua origem e seu destino. Milhares de Espíritos, carregando consigo conhecimentos de diversas civilizações, estavam reencarnando na Terra, trazendo consigo novas perspectivas e habilidades. Cientistas, artistas, líderes espirituais e ativistas sociais, todos eles eram portadores de uma missão: acelerar a evolução da consciência humana.

Através de sonhos, visões e comunicações mediúnicas, esses Espíritos transmitirão informações sobre a natureza da realidade, da existência de dimensões superiores e do propósito da vida. A espiritualidade, que antes era vista como uma questão de fé, começou a ser investigada sob uma nova luz, como um campo de estudo científico.

– A ciência e a espiritualidade não são opostas, mas complementares – afirmava um renomado físico em uma conferência internacional. A descoberta da consciência como um fenômeno fundamental do Universo está unindo os dois campos do conhecimento.

A mídia, antes cética em relação aos temas espirituais, passou a dar ampla cobertura às novas descobertas. Documentários, programas de televisão e livros sobre vida após a morte,

reencarnação e contato extraterrestre se tornaram *best-sellers*. O público, ávido por respostas, buscava em todas as fontes possíveis informações sobre a natureza da realidade.

Paralelamente, a comunidade científica intensificou suas pesquisas sobre a consciência, a mente e o cérebro. Experimentos revolucionários demonstravam a existência de fenômenos paranormais, como a telepatia, a clarividência e a precognição. A idéia de que a consciência é algo mais do que apenas um produto do cérebro ganhou força, abrindo caminho para uma nova compreensão da natureza humana.

Em Nosso Lar, os Espíritos celebravam essa nova era de conhecimento e espiritualidade. Sabiam que a humanidade estava finalmente despertando para sua verdadeira natureza e que um futuro brilhante os aguardava.

– A humanidade está se tornando uma única família cósmica – afirmou Aulus em uma reunião com os conselheiros. Estamos todos conectados por um fio invisível, que nos une a todos os seres do universo.

O mês que se seguiu foi marcado por um intenso período de estudos e debates nos auditórios Emmanuel e Bezerra de Menezes. Aulas, palestras e seminários sobre os mais variados temas relacionados à espiritualidade, à ciência e à história cósmica se sucederam, atraindo Espíritos de todas as partes da colônia.

Em uma dessas palestras, Aulus e Clarêncio, dois dos mais antigos conselheiros de Nosso Lar, debatiam sobre as futuras descobertas arqueológicas que revelariam a presença de civilizações extraterrestres na Terra.

– Com o derretimento das geleiras, muitas ruínas antigas serão descobertas – afirmou Aulus. Cidades submersas, artefatos e registros que contarão a história de civilizações avançadas que habitaram nosso planeta há milhares de anos.

Clarêncio concordou:

– Essas descobertas serão um choque para a humanidade, mas também uma oportunidade para que ela se conecte com suas raízes cósmicas. No entanto, é preciso ter em mente que o aquecimento global é um problema sério que ameaça a vida em nosso planeta.

O aquecimento global, apesar dos esforços de diversos países para reduzir as emissões de gases do efeito estufa, continua sendo uma das maiores crises enfrentadas pela humanidade. A elevação da temperatura média do planeta, o derretimento das geleiras e o aumento do nível do mar são apenas algumas das consequências desse fenômeno. A comunidade interplanetária, preocupada com o destino da Terra, acompanha de perto a situação, pois as mudanças climáticas podem ter um impacto significativo não apenas na vida de milhões de Espíritos encarnados, mas também no equilíbrio do sistema solar.

Aulus prosseguiu:

– A comunidade interplanetária está atenta à situação da Terra. Muitas civilizações avançadas oferecem sua ajuda para solucionar os problemas ambientais do planeta. No entanto, a decisão final cabe à humanidade.

A notícia de que a comunidade interplanetária estava preocupada com o futuro da Terra causou grande comoção em Nosso Lar. Os Espíritos compreenderam a importância de agir com urgência para reverter os efeitos do aquecimento global e da crise climática.

– Devemos intensificar nossas ações para auxiliar a humanidade nessa jornada – afirmou Jurema. Através de nossos médiuns, podemos transmitir mensagens de esperança e inspirar as pessoas a adotarem práticas mais sustentáveis.

Com esse objetivo, foi criado um grupo de trabalho para desenvolver projetos de conscientização ambiental e auxiliar na criação de tecnologias limpas e sustentáveis. Espíritos com